

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Pedras Brancas — D. Francisca Alves agradece um favor ao Immaculado Coração de Maria.

Sabará — Muito penhorada, D. Rosa Arnoni agradece aos Santos invocados, os favores recebidos. — D. Maria Chaves Dias obteve uma graça repetindo: Jesus, em Vós confio. — D. Angela Matorelli agradece a Nossa Senhora da Conceição o ter sarado das vistas, sua neta Anna. — D. Maria José agradece a S. José um favor. — Um devoto encomenda uma missa por favores recebidos. — Correspondente.

Santos — Encomendam missas por almas de defuntos: Família Iglesias, por Vicente Carneiro Iglesias; D. Ema Rossetti, pelas almas; D. Nair, por Severiano Novaes; D. Silvina de Mello, por José Souza Pinto e por menino João Carvalho; D. Maria Mathilde, por Abel Simões Carvalho; Sr. Henrique Reis, por Affonso; Sr. Justino Teixeira Azevedo, por almas de Maria Rosa, Manoel Ferreira e Jacinthá Rosario e Osvaldo Tavares. — Agradecem: D. Anna Josepha Ferreira, uma graça a Dom Bosco e menino Guido; D. Anna Costa, duas ao Beato Claret; D. Lill Souza, ao Beato Claret e a S. Judas, por uma graça para seu filho. — Correspondente.

São Paulo — Nicolina Nogueira da Silva publica ter obtido uma graça, com a novena das "Tres Ave Marais".

Saúde — Maria Auxiliadora Peruce encomenda uma missa por alma do Pe. Filisberto. — Candida Pereira publica ter alcançado duas graças recorrendo a Santo Antonio e a N. Senhora sob a invocação de Saúde e do Perpetuo Socorro.

Dois Corregos — D. Antonietta Silva Pedrosa agradece uma graça e manda rezar uma missa. — D. Zulmira C. Volta agradece uma graça e cumpre a promessa de assignar a "Ave Maria".

S. Vicente — D. Maria Costa encomenda uma missa pelas almas.

São Paulo — D. Albertina Pacheco Mello encomenda quatro missas com intenções particulares. — D. Rosa Polcari e Magdalena Polcari mandam celebrar tres missas por favores recebidos de Santo Antonio e Santa Luzia.

São Sebastião do Paraizo — D. Maria Disaró manda celebrar uma missa pela alma de sua mãe Maria Zanini.

Vargem Grande — D. Maria Varzin agradece á Sta. Therezinha uma grande graça em favor de sua filha Antonia. — João Domingues da Costa manda celebrar tres missas: por alma de seu pae João Domingues; sua mãe Rita Jesuina e sua irmã Hermelinda Costa.

Monte Azul — D. Angela Nogueira e Sebastião Nogueira agradecem uma graça alcançada com a trezena de Santo Antonio. Mandam celebrar uma missa á Nossa Senhora e outra pelas almas. Tambem agradecem uma graça alcançada em favor de sua filhinha Maria.

Varginha — Uma devota agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Senhora do Perpetuo Socorro em favor de seu esposo.

Tatuby — Thomirys Moraes S. manda celebrar duas missas em acção de graças, ao I. Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret.

Campinas — D. Celisa Motta agradece uma graça alcançada por intercessão de S. Judas T., e outra com a novena das "Tres Ave Marias".

São José do Rio Pardo — D. Helena Franchi Basili manda celebrar uma missa.

Rosario (R. G. do Sul) — D. Ondina Vianna agradece uma graça.

Piedade — D. Rosalina Parada manda celebrar quatro missas pela alma de Maria A. Parada.

Monte Santo — D. Cacilda Arantes da Cunha encomenda onze missas com intenções particulares.

Mineiros — D. Hortensia Juliani encomenda uma missa pela alma de I. Juliani. — D. Clorinda Peboni encomenda uma missa pelas almas. — D. Isabel M. encomenda uma missa a intenção das almas.

Piratininga — D. Maria Stella Paranhos V. pede o especial favor de publicar duas graças alcançadas por intercessão de Nossa Senhora.

Porto Alegre — D. Joanita Cavalheiro da Porciuncula agradece uma graça obtida por intercessão do I. Coração de Maria, que restituiu a saude ao seu filho.

Rio Preto — D. Maria Maldonado agradece ao Beato Antonio Maria Claret uma graça alcançada.

Sant'Anna de Pirapetinga — O assignante Marcelino da Rocha Cruz pede a celebração de uma missa no dia primeiro de Novembro, por alma de seu filho.

Santa Rita — Benedicto Gomes manda celebrar duas missas em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida.

Cassia — D. Emíliana A. de Mello Pinto agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Casa Branca — D. Adelina de Carvalho Nogueira agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e do Beato Antonio Maria Claret.

Descalvado — D. Maria Alvarenga Dias agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça especial. — D. Clotilde Pulici Salomon encomenda uma missa por alma de José Pulici S.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração.	REDACÇÃO
Perpetua 150\$000	(Com aprovação da autoridade ecclesiastica)	E ADMINISTRAÇÃO:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe N.º 699
Numero avulso . . . \$200		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

NOVEMBRO

NOVEMBRO, mez triste e alegre ao mesmo tempo. Triste porque consagrado de modo todo particular ao culto de mortos amados, que na perda das preciosas VIDAS, á nossa legaram profundos vacuos. Ha muito que deste mundo se foram e entretanto suas imagens nitidas e lindas se nos reflectem ainda na alma. E, aos orvalhos do amor filial ou de outros santos amores, tambem ha muito nos

• MEZ TRISTE...

cresce no coração a SAUDADE — flôr gerada pela mais suprema das dôres — a perda de um ser querido. Sem piedade, a morte nos ceifa á vida o pedaço mais caro e á surpresa do primeiro momento, segue-se o marulho da crua realidade. A morte veiu, e com ella, a inseparavel companheira — A DÔR, que ficará substituindo a sua victima, já encerrada em triste ataúde, brevemente arrebatada e desaparecida para sempre! E choram-se lagrimas vindas da alma, que se expande no acabrunhamento de uma angustia sem lenitivos, sem consolação!

“Oh! Infeliz de quem foi?! Desgraçado para sempre de quem ficou?!” Nos paroxysmos, grita a amargura.

Mas logo o brado:

“Não e não! A morte para o bom é a libertação e não desgraça! O ser que se tornou tão querido e necessario nesta vida, querido e necessario o será tambem na outra.

Aqui amou, soffreu e morreu. Amou a Deus e aos seus, soffreu por estes e morreu porque Deus o quiz. E agora já está nas mãos desse Deus, bom, misericordioso, mais PAE e AMIGO, que Senhor de suas creaturas racionais.

O' fraqueza humana! Vence-te, reanima-te, ergue-te e eleva-te até esse Deus bondoso e deposita-lhe aos pés a tua amargura!”

Quem assim fala ao mortal afflicto é a Igreja Catholica...

E... logo a tempestade se abranda, a dôr se suaviza e o pranteado ser já é lobrigado entre os bemaventurados do Céu.

Mas a caridade da Igreja não se limita á morte, enterro e setimo dia dos que morrem. Ella continúa sempre zelando pela memoria e resgate eterno daquelles que, na passagem pela vida, foram sempre fiéis ás leis divinas, que são tambem as suas.

E foi esse mesmo zelo que a fez dedicar todo “Novembro” á memoria dos queridos mortos.

Por isso, bendito seja Deus que a ella confiou os remedios para todos os males da humanidade. Bendita essa Igreja amiga sempre, e bendito aquelle que á sua sombra se acolhe e seus beneficios aceita. Que a morte de um ser querido nos leve mais para a Igreja, que ella

MEZ ALEGRE! •

nos levará mais para Deus. E então, á dôr pungente, seguir-se-ha a doce paz, a quasi ALEGRIA.

Assim, o mez de Novembro é triste e alegre ao mesmo tempo! Porque, se elle nos fala dos MORTOS que não esquecemos, nol-os aponta tambem já coroados, e radiantes no gozo de uma felicidade eterna no Céu.

CÓRA BENITA

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

ENTRE as descrições da Sagrada Escrip-tura, talvez seja a do juizo final a mais horrifica, uma verdadeira hecatombe. Ultrapassará a mesma scena do diluvio. As pragas do Egypto, a destruição das cidades de Pentapolis, as guerras sanguinolentas da historia serão uma sombra em face daquelle dia, dia grande e extremamente tenebroso. Na antevisão daquelle ultimo dia aconselha-nos Jesus Christo a pousar nossos olhos no alto, a fitar nossa vista na presença amoravel e apaziguadora de Deus, a olhar sempre para cima "nos acontecimentos do mundo, nas provas e nas alegrias da nossa vida".

I. — NOS ACONTECIMENTOS. — Como o derradeiro dia do mundo, não existirá outra as-saz excruciante de amargura e de succumbimen-to. Mas em menor grau a historia está plena de taes factos. As guerras pullularam no decurso do mundo. O sangue humano correu do inicio do viver humano, do paraíso terrestre até os actuaes momentos. As oppressões e violencias foram uma cadeia infinda de miserias ex-ecrandas. Factos imprevistos, acontecimentos atmosphericos, desastres e calamidades semearam a desolação e a morte. Tempestades e cy-clones devastaram regiões immensas. As erup-ções do vulcão Asama Yame ouviram-se a 300 kilometros de distancia e rios de lava alastra-ram-se por vastos campos com vertiginosa ve-locidade. As crateras do Vesuvio escancarando-se encheram de pavor os animos. Os terre-motos soterraram cidades como Herculano e Pompeia. Os mares foram cemiterios de incon-taveis vidas. A confusão mais indissimulavel invade as sociedades. Um mare magnum de problemas atordôa os espiritos e inquieta os animos.

Tudo isso se contempla a olhos vistos. Como agir, porém, em taes precalços, em se-melhantes factos? Como julgar de tão diversas e incompreensiveis realidades? E' muito sim-ples: sempre olhar para cima. Em seguida ao acontecimento fitar os olhos em Deus. "Minha vista sempre em vossa presença"— dizia o pro-pheta David. Deus que segura o mundo nas palmas de suas mãos e a cuja vista os mais denodados guerreiros ficam hirtos e immoveis como pedras (Exodo, XV), assiste ao desenrolar de todos os factos do mundo. Não nos per-turbemos. Philippe II fizera construir a Ar-mada Invencivel para guerrear a Isabel da In-glaterra. Mas uma tempestade dispersa e es-tilhaça os navios. O rei catholico não se alte-rou: "Mandei guerrear os homens — disse — e não os elementos. Deus assim o quiz". O B. Claret não queria que se qualificasse de mão o tempo. Tudo é bom o que Deus nos manda. A' luz esplendente desse conselho comprehen-dem-se os mais inexplicaveis e revoltantes suc-cessos dos factos humanos.

II. — NAS PROVAÇÕES. — Levantar so-bretudo os olhares para Deus nas borrascas e

I DOMINGO DO ADVENTO: Olhar para cima

contrariedades da vida. As provações jamais nos faltarão. Não nos falte essa lembrança quando tivermos os olhos emba-ciados de grossas lagrimas.

De José, vice-rei do Egyp-

to, diz o livro do Genesis que "era homem a quem tudo succedia bem". Tudo succedia bem. E quem não recorda os pedrentos e asperos ca-minhos que palmilhou? Mas é que tudo corre a seu bel prazer a quem olha para Deus nas mais lugubres provações. Passe deante de nossa vista o exemplo do patriarcha Job. Ex-tenuado, desbaratado pelo soffrimento. Sem filhos, sem haveres, sem tecto. Pavoroso incen-dio reduziu-lhe a cinzas as seáras lourejantes. As carnes cahindo-lhe em pedaços. Dura pro-vação. Porém, a vista em Deus lhe adoça taes trevas. "Deus m'o dêu. Deus m'o tirou. Seja bendito seu nome".

O ancião Tobias vivia no temor de Deus e no serviço do proximo. Irreprehensivel no com-portamento, ninguem ousava pôr a lingua nelle. Quando lhe sobreveiu a cegueira, "per-maneceu firme no temor de Deus, dando-lhe graças todos os dias da vida". E reprehende á esposa que o incita á revolta contra Deus. "So-mos filhos dos santos patriarchas e esperamos aquella vida que Deus dará áquelles que con-servarem sua fé" (Tob., II, 18).

Foi sempre o ensinamento mais precioso dos justos da antiga lei e dos santos do novo Testamento.

S. Geraldo açoitado pelo patrão, ria com simplicidade desconcertante. "E' que me pa-rece ser Deus quem me bate..." O P. Passarat dizia sem rebufos: "Nunca imagino estar mais perto de Deus, do que no abandono dos homens".

III. — NAS ALEGRIAS. — Não é bastante acercar-se de Deus para procurar allivio nos succumbimentos e angustias. Tambem nas ho-ras de prazer, nos sorrisos da existencia, nos cumpre erguer nosso pensamento para Deus. Moysés e os filhos de Israel, no triumpho so-bre os inimigos "cantaram louvores ao Senhor, porque jez brilhar sua gloria e grandeza" (Exodo, XV, 1). Noé lhe offereceu sacrificios ao pisar terra depois de quarenta dias de tor-rencial diluvio. Salomão pensou em Deus no áia inesquecivel da dedicação do templo.

São poucos, pela certa esses dias sem som-bras, pontilhados de luz brilhante. Dizem ser a vida "um sorriso entre duas lagrimas". To-davia, nesses dias felizes, nas datas natalicias, nos anniversarios de gloria, nas festas familia-res, nos successos alegres, nas festas nacio-naes, no inicio de algum acontecimento espe-rançoso e promissor, lembremo-nos de Deus, levantemos a vista para Aquelle que tudo nos dá. "Cantae em seu louvor, novo e harmonioso cantico, louvae e invocae seu santo Nome" (Judith, XVI, 1).

Écos do fallecimento de D. Duarte

Afim de celebrar a missa de 7.º dia em suffragio da alma do saudoso Arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, veiu a S. Paulo S. Excia. Revma. D. Benedicto Aloisi Masella, DD. Nuncio Apostolico junto ao Governo Brasileiro.

A missa foi celebrada na Basílica de S. Bento, pronunciando a oração funebre o Illmo. Sr. D. Frei Luiz de Sant'Anna, DD. Bispo de Botucatú.

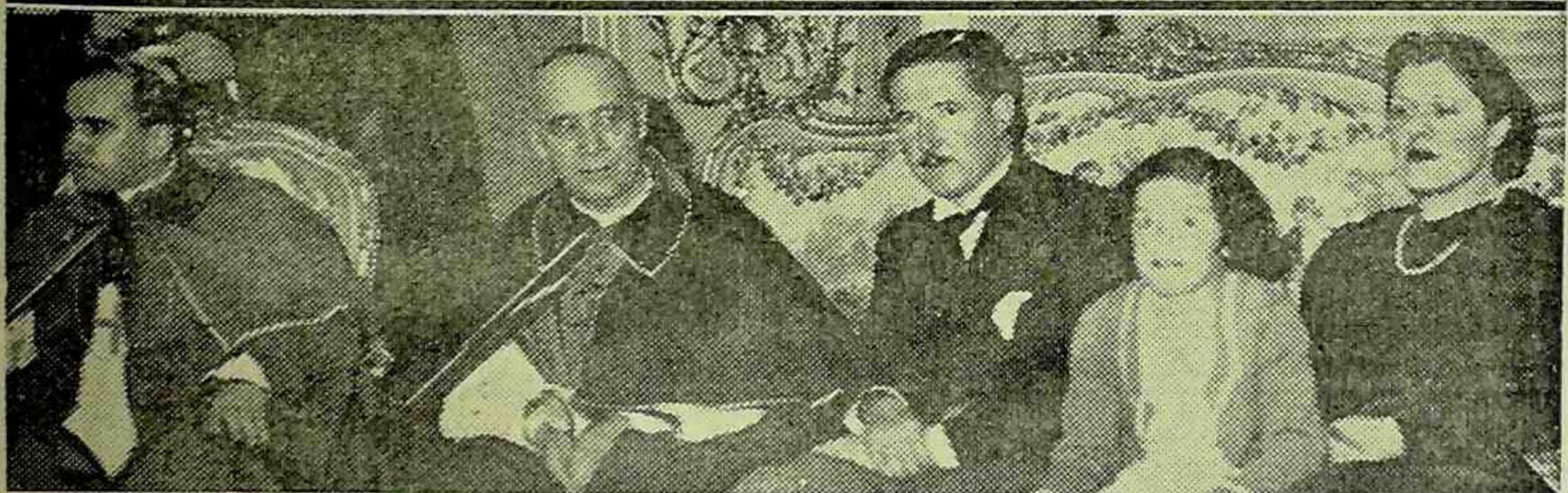
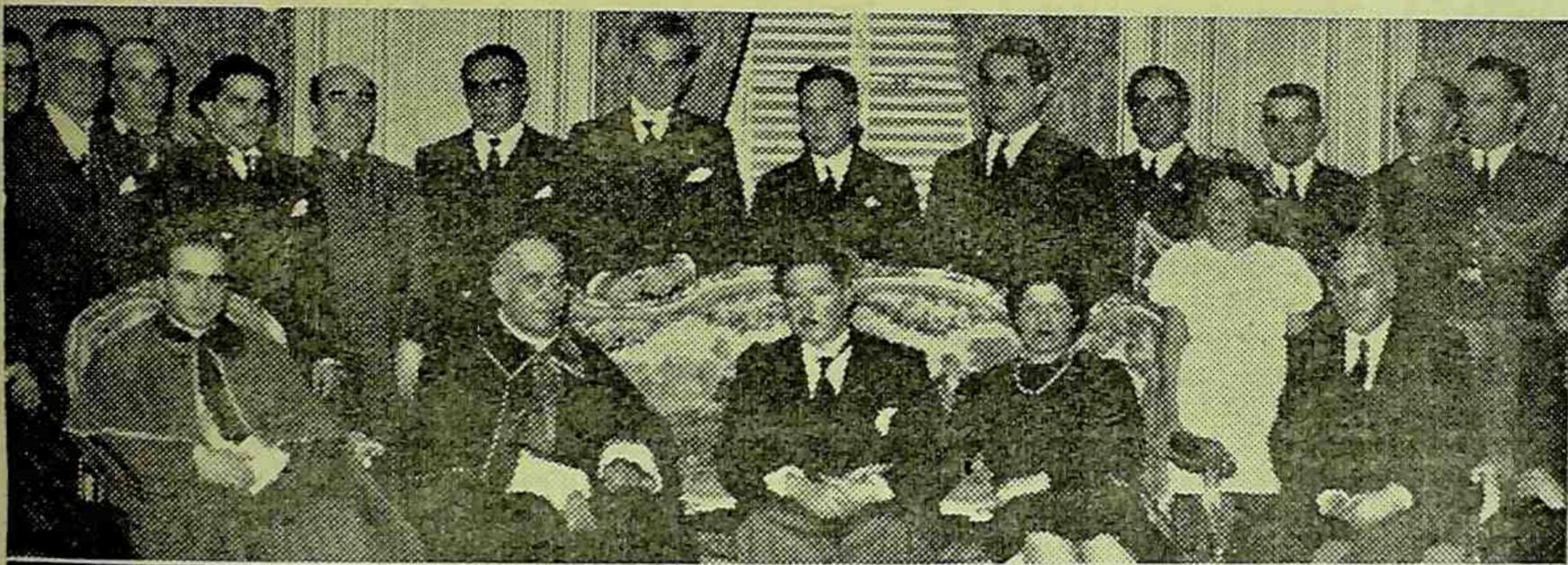
O côro dos monges beneditinos interpretou a missa "De Requiem" em canto gregoriano.

Nas exequias, presididas por S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, compareceram pessoalmente todos os membros do Governo do Estado de S. Paulo e enviaram representantes o Sr. Presidente da Republica e os Governos de Minas Geraes e de Santa Catharina.

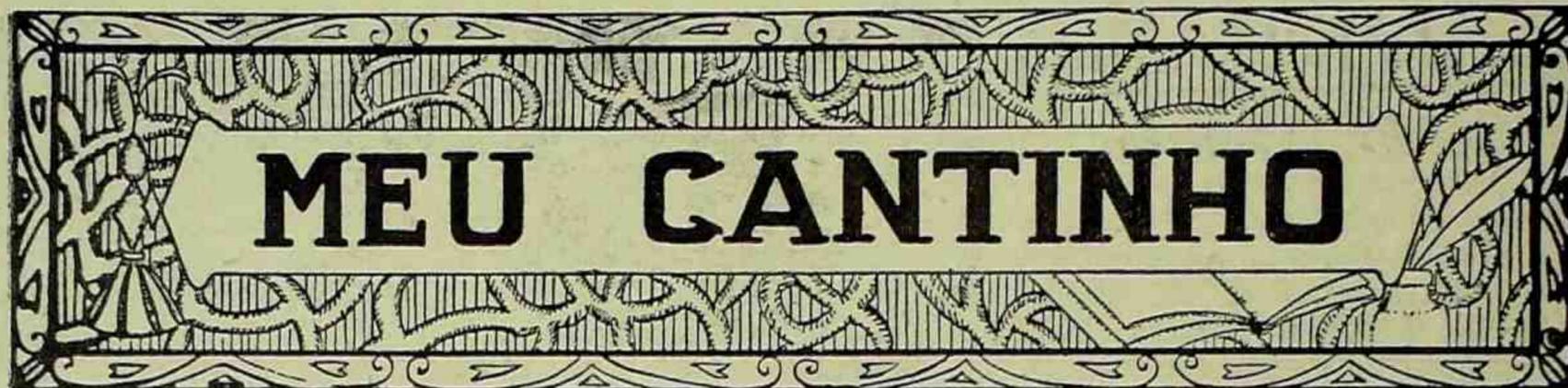
— O Cabido Metropolitano escolheu para Vigario Capitular, séde vacante, o Illmo. Mons. Dr. João Martins Ladeira.



O Illmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, DD. Interventor Federal em São Paulo, cumprimenta o Eminentissimo Sr. Cardeal D. Sebastião Leme.



Dois aspectos da visita de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme aos Campos Elyseos, que, em companhia do Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, foi agradecer ao Sr. Interventor Federal as honras funebres prestadas oficialmente pelo Governo de S. Paulo á memoria de D. Duarte, vendo-se todos os membros do Governo, a filhinha e a Exma. esposa do Illmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros.



S. Benedicto milagroso

O POVO tem razão. S. Benedicto é o santo dos milagres. Um dos maiores thaumaturgos da Igreja de Deus. Desde que li e escrevi a vida do glorioso e santo pretinho franciscano, senti-me cheio de entusiasmo por elle. Vêde alguma coisa dos prodígios e da gloria do santo.

CURA DE CEGOS

Estava o Santo á porta do Convento com o Irmão Gregorio da Ficata, quando se aproxima delles um pobre cego apoiado a um bastão que por uma corda era guiado por um cãozinho.

— Meu bom Frei Benedicto, diz o pobre, venho aqui pedir a minha cura. Tenha pena de mim!

Como d'outras vezes, o Santo com algumas orações e um signal da cruz restitue a vista ao cego.

Misericordia! Misericordia! Milagre! Milagre! gritam o cego e os frades que logo correm á portaria. O povo mal soube do facto, affluu ao Convento bendizendo o nome do Santo.

Frei Benedicto, confundido na sua humildade, fugiu e se escondeu num oratorio que conservava na montanha para ficar a sós com Deus em doces colloquios.

E quando lhe falavam das suas curas miraculosas e perguntavam porque costumava se esconder depois que as operava, respondia humildemente:

— Ah! sou um pobre peccador. Nossa Senhora é quem cura, só á Nossa Senhora ha de se agradecer e louvar, e, em vez de louvarem á *Madona*, vejo tão envergonhado e confundido que os louvores se voltam a um miseravel peccador como eu!

No Processo da beatificação innumeradas testemunhas attestaram diversos casos de curas repentinas de cegos operadas pelo Santo. Giovanni Russo e duas senhoras acompanharam ao Convento de Santa Maria um cego que ha um anno perdera a vista e foram bal-

dados todos os recursos medicos para o curar. S. Benedicto faz sobre elle uma cruz e reza fervorosamente algumas orações. O cego abre os olhos num instante, e, feliz, não podendo conter o entusiasmo e alegria immensa de ver a luz, põe-se a bradar:

— *Misericordia! Misericordia! Milagre! Milagre! O Santo! O Santo!*

OUTRAS CURAS

Com algumas preces, um signal da cruz, o Rosario de Nossa Senhora, uma visita ao Santissimo Sacramento, Frei Benedicto sem outros remedios curou miraculosamente centenas de enfermos em casos desesperados e já desenganados da sciencia humana.

* * *

Um homem tinha o corpo todo paralyzado e secco. Era uma figura impressionante. Recorre ao santo que com o signal da cruz o faz andar e recuperar a saude em um instante.

Francesca Fitalia soffria de grave enfermidade — um cancro no peito. Recorreu a Frei Benedicto.

— Fique tranquilla, minha filha, volte para casa e chegará curada.

De facto, já em caminho, descobriu o peito e se viu curada e em perfeito estado. Da enorme ferida só restava a cicatriz.

Um tal *Giacomo Baldesi* estava quasi em agonia. Ao ouvir falar dos prodígios do santo pretinho, pede que o levem ao Convento de Santa Maria. Impossivel! Chamam á casa do enfermo o nosso santo.

Estava Frei Benedicto no claustro do Mosteiro. Antes que o portador do recado lhe fallasse qualquer coisa, diz:

— Veio aqui a pedido de Giacomo, não é verdade? Pois volte e diga-lhe que tenha confiança no Senhor, que lhe será concedida a graça que tanto deseja.

D'entro de quatro dias o enfermo estava

Vida de S. Benedicto de S. Philadelphio

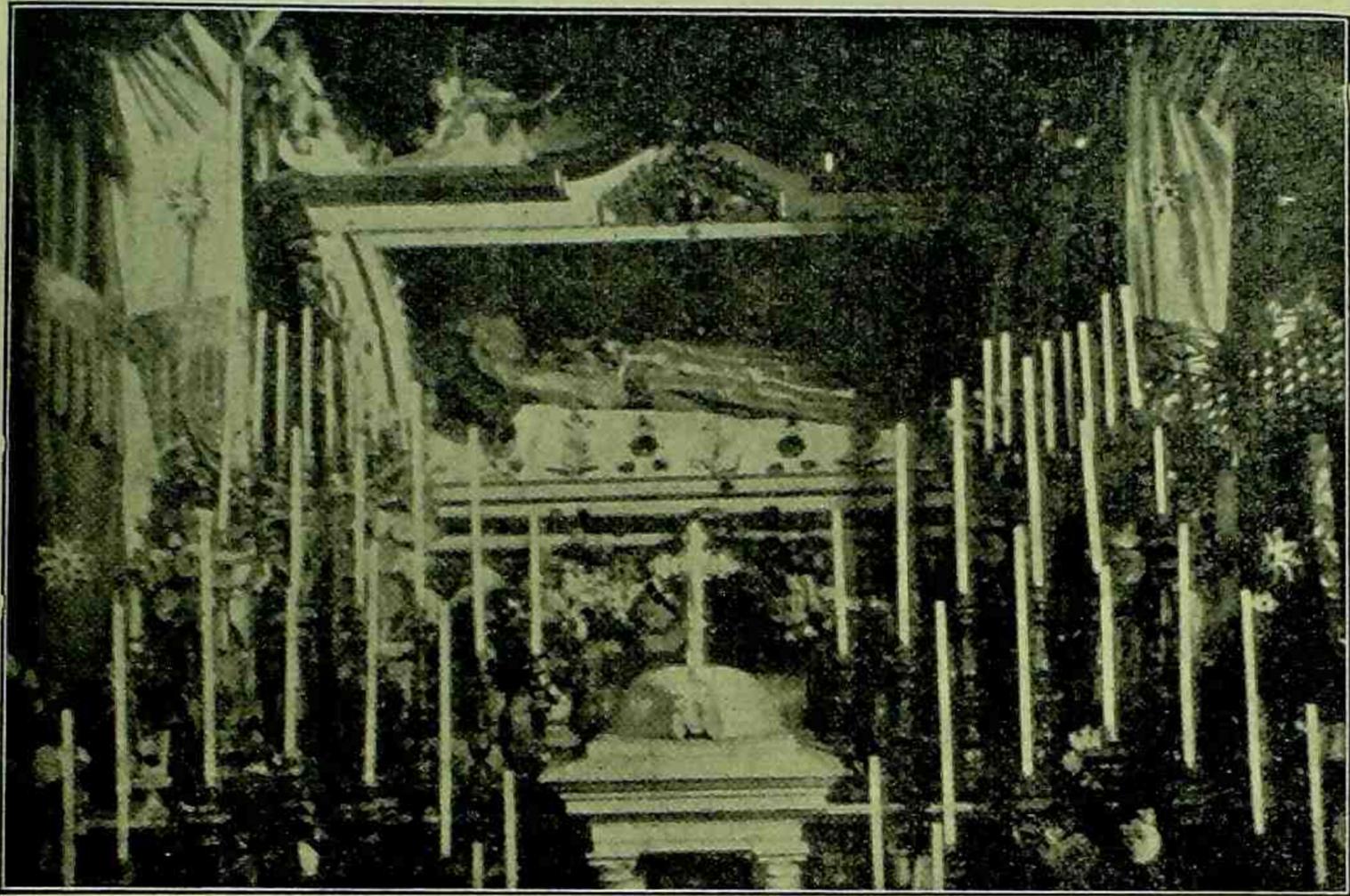
Pelo Padre ASCANIO BRANDÃO

A mais completa biographia do Santo, em lingua portugueza. Acaba de sahir do prélo.

PREÇO: 4\$000 — Pelo correio mais 1\$000

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO



Urna em que se venera o corpo de S. Benedicto

perfeitamente são e no trabalho mais robusto que antes da enfermidade.

Nicolisi, na biographia tão completa quanto possível de nosso santo, conta-nos dezenas de curas estupendas de S. Benedicto. Seria prolixo narrar-as todas. Póde-se, entretanto, afirmar que o thaumaturgo de Palermo foi realmente um prodigio de milagres.

A Divina Providencia quiz manifestar as virtudes do servo de Deus e glorificá-lo.

E concluímos: S. Benedicto foi realmente um dos maiores thaumaturgos da Igreja de Christo.

GLORIA DO SANTO

Quanto mais se humilhava e se escondia Frei Benedicto, mais a gloria e os louvores do povo o perseguíam.

Quem se humilha será exaltado!

Tantos prodigios e milagres, prophecias realizadas e a santidade attrahente e arrebatadora do humilde pretinho, filho de S. Francisco, conquistaram o coração do povo e levaram a fama do santo por toda Italia e a outros paizes. Cada milagre suscitava no povo tal entusiasmo que a portaria do Convento se enchia de uma multidão de devotos a acclamar e louvar o santo. Desde os tempos do eremiterio de *Sta. Domenica* e das solidões de *Eracléa* e de *Mancusa*, nunca o deixavam sócego. O povo queria vêr o *Santo Mouro*, o thaumaturgo.

Era uma honra tocar as fimbrias do habito de Frei Benedicto e beijar-lhe as mãos. E se poderia dizer: *Virtus exibat de illo et sanabat omnes*. O povo sentia que uma vir-

tude sahia do *Santo Mouro*. Virtude que curava todos, como diz o Evangelho de Nosso Senhor.

E' facil imaginar o delirio das multidões ao vêr o santo.

P. Ascanio Brandão

SOBRE A MESA

BIBLIOGRAPHIA — F. Costero S. J. — *Meditationes de Universa Historia Dominicae Passionis*. — Volume de 292 paginas — Em 16.º — Lib. Ita. 4 — Casa Ed. Marietti, Via Legnano, 23 — Torino (Italia).

Esta terceira edição julgamos-a utilissima para sacerdotes e seminaristas.

Nada ha que mais nos mova ao odio do peccado, ao amor da virtude e caridade perfeita, do que a consideração do quanto Christo soffreu pelo nosso amor.

E o presente livrinho do P. Costero tem motivos especiaes, que o fazem recommendavel. Escripito por um veneravel ancião, que por espaço de 80 annos hauriu aos pés do Crucifixo a doutrina que communica aos seus semelhantes. As considerações são breves, convenientemente divididas em tres pontos. Estão exaradas em estylo ameno, e são muito praticas.

Por todos estes titulos recommendamos-o a todas as almas piedosas, que se dedicam á oração mental quotidiana.

G. A., C. M. F.



AVE, MARIS STELLA



A 2 vozes iguaes

J. Villani, S.S.

Lento.

VOZ I
A - ve, ma - ris stel - la, De - i Ma - ter

VOZ II
A - ve, ma - ris stel - la,

al - ma, At - que sem - per Vir - go,

De - i Ma - ter al - ma, At - que sem - per

Fe - lix cœ - li por - ta. Para terminar. A - men.

Vir - go, Fe - lix cœ - li por - ta. A - men.

Lento.

CORO GERAL

Su-mens il-lud A - ve, Ga-bri-é - lis o - re,
Fun - da nos in pa - ce, Mu - tans He - væ no - men.

The musical score is written in 6/8 time and consists of two systems. Each system includes a vocal line with lyrics and a piano accompaniment with treble and bass staves. The lyrics are: 'Su-mens il-lud A - ve, Ga-bri-é - lis o - re, Fun - da nos in pa - ce, Mu - tans He - væ no - men.'



Encontra-se á venda

Optimo

Mediophono - Tubi

Proprio para grandes igrejas

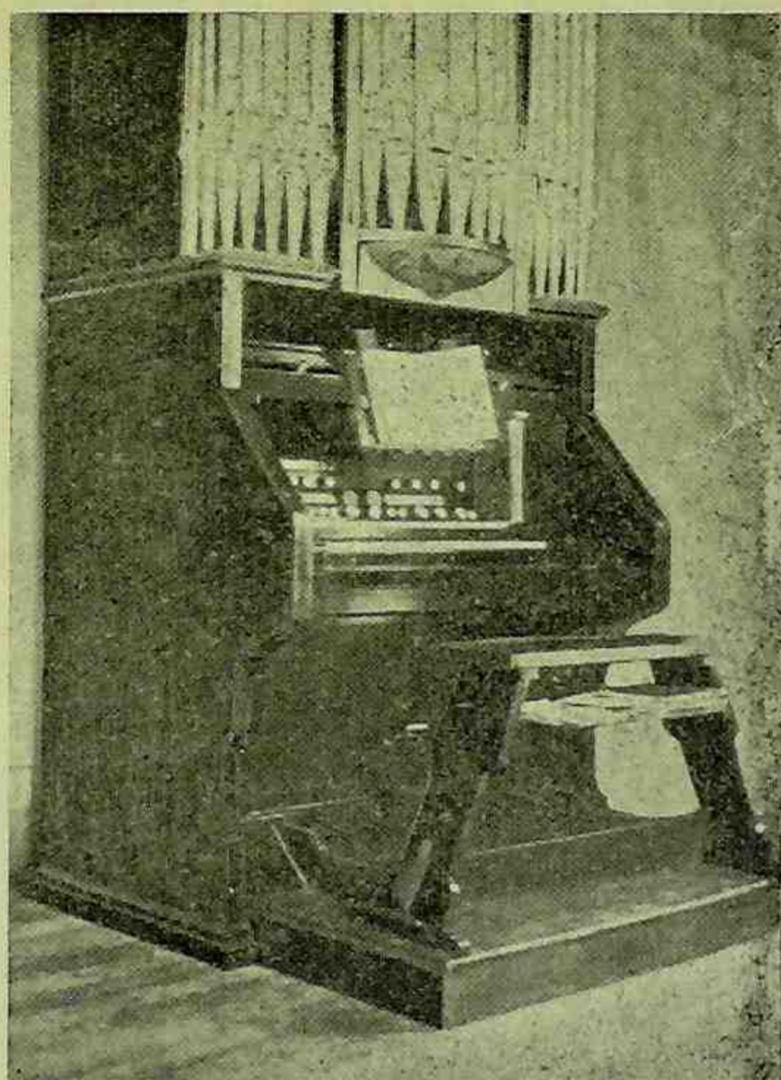
27 registros — 2 teclados e pedal
Motor-ventilador — 9 jogos completos
Grande jogo e acoplamentos

Mais informações na

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

S. Paulo



O Santo da Semana

SANTO ANDRÉ, Apostolo

(Dia 30)

André estava presente naquella occasião em que S. João Baptista, defrontando-se com Jesus Christo, exclamara: "Eis aqui o Cordeiro de Deus..." André, então, acompanhado de um amigo, poz-se a seguir o Salvador. "A quem buscaes?" lhe pergunta Jesus, voltando-se para elles. "Mestre, onde habitaes?" lhe responderam elles. "Vinde e vereis", lhes replicou Jesus. E André, depois de ter passado aquelle dia todo em companhia de Jesus Christo, correu a comunicar a seu irmão Simão Pedro o que lhe occorrera, levando-o elle mesmo á presença de Jesus.

Certa vez, estavam os dois irmãos occupados em deitar rêdes no mar da Galiléa, quando o Salvador, passando por elles, lhes disse: "Vinde após mim que eu vos farei peccadores de homens". E os dois, deixando tudo, encetaram, desse momento em diante, sua vida apostolica em seguimento ao Salvador. Foram os dois irmãos, portanto, André e Pedro, os primeiros que foram chamados pelo Salvador ao apostolado.

Depois da Ascensão do Salvador e da vinda do Espirito Santo, André pregou em toda a provincia da Judeia; correu todas as provincias da Tracia e do Epiro, foi a Scythia, a Cappadocia, a Gallacia, a Bithynia até os confins do Mar Negro; penetrou na Albania e entrou em Patras, diffundindo por toda a parte, com a eloquencia de seu verbo e de seus exemplos, a luz do Evangelho e a belleza da fé christã.

E' admiravel a força dos discursos de André quando, procurado pelo proconsul Egeas, lhe refutou todos os ataques contra a divindade de Jesus Christo. Foi de seus labios, nesta controversia, que partiu aquella prodigiosa profissão de fé que encheu de honra o christianismo e pôe a descoberto a veracidade do Sacramento do Altar: "Eu, todos os dias, offerço a Deus todo poderoso, não já a carne dos touros nem o sangue dos bódes, mas o Cordeiro sem mancha que foi sacrificado na Cruz: todo o povo se sustenta da Sua carne e de Seu sangue, e depois de sustentado todo o povo, fica tão inteiro como dantes; tão vivo permanece o Cordeiro depois de sacrificado, como o estava antes de sacrificado".

Preso depois e recusando-se a adorar os idolos, foi açoutado cruelmente. A força do soffrimento parece que lhe dá belleza mais forte aos discursos. Egeas desanima. Com um homem de tal tempera e de tal firmeza inuteis se tornam quaesquer esforços de apostatação. Condemna-o a morrer na cruz. O povo, que amava com delirio aquelle justo, grita lá fóra indignado: "que delicto commetteu este amigo de Deus para ser condemnado á morte? Não se póde soffrer que se leve á execução tão iniqua sentença". O santo, porém, exalta de jubilo e exclama fóra de si ao avistar a cruz: "Salve, veneravel e santa cruz que foste consagrada pelo corpo de meu Senhor Jesus Christo, que

descançou em ti..." "... Oh amavel cruz, a quem accrescentar incomparavel formosura a dita de haveres servido de luto doloroso a meu Senhor que é o Deus da gloria! Oh cruz, por quem tanto tempo suspirei; oh cruz, que com tanto ardor apetecei; oh cruz que busquei continuamente, recebe-me em teu seio com benignidade; restitue-me a meu divino Mestre, e tenha eu a dita de passar de teus braços aos d'Aquelle que em ti me redimiu".

Amarrado á cruz, assim permaneceu dois dias, exhortando sempre os fiéis a perseverarem na fé christã. O povo, porém, irritado com o martyrio daquelle santo, moveu a Egeas a mandar retirar o apostolo da cruz. Mas, os esbirros, ao chegarem perto da mesma, sentiram-se tolhidos e sem forças. O santo, então, levantando a voz e os olhos ao céu, supplicou: "Não permittaes, Senhor, que desça da cruz vosso humilde servo, já que lhe concedeste a graça de nella ser collocado para a confissão de vosso nome santo; dignae-vos receber-me em vossas mãos, prostrado pelo conhecimento de vossas grandezas, cuja luz adquiri neste supplicio. Em vós sou tudo o que sou. Tempo é já de que volte a unir-me a vós como centro de todos os meus desejos, como objecto de todas as ansias de meu coração". Viram todos, então, uma luz celeste e esplendorosa rodear o corpo do santo. E á medida que o esplendor esmaecia, o corpo se torpo se tornava immovel. A alma do grande apostolo entrava na mansão dos justos.

Favores insignes do Beato Antonio Maria Claret

IV. **M. Josephina Marin**, curada em 11 de Maio de 1934, de um tumor canceroso, em Cuba. — Nascida em El Carpio em 1882, reside, desde 1932, em Baracoa (Cuba) como Superiora das Religiosas Concepcionistas Docentes, fundadas pelo Beato Claret, sendo arcebispo naquella Ilha. A principios de 1934 sentiu vivas dôres, causadas por um tumor canceroso, do tamanho de uma mexerica, localizado no peito e que se desenvolveu extraordinariamente. Fez duas novenas ao Beato Antonio Claret: uma em Baracoa e outra em Santiago de Cuba, aonde foi, para ser operada ou transferida á Hespanha. Na noite de 11 de Maio, bebeu agua com alguns flosinhos duma reliquia do Beato, descansou toda a noite e ao levantar tinha desaparecido o tumor e a inchação do peito. Os doutores Marmol, Carrera e Guernita constataram a desappareição do tumor, e o dr. Affonso Sanchez, que a tratou mais de continuo, escrevia a 16 de Agosto: "faz como quatro mezes a attendi novamente, por causa de um tumor duro e de symptomatologia em todo seu caracter maligno e que, com o favor de Deus, pode ser vencido, mediante umas injeccões de Neophane, o que póde considerar-se como verdadeiro milagre". A ultima injeccão foi applicada em 17 ou 18 de Abril, e o depurativo **Total Megnesien** foi abandonado uma semana antes da cura. Em 18 de Janeiro de 1935, seguia a Madre Josephina Marin com perfeita saude.

Favorecidos pelo I. Coração de
 Maria e Beato Antonio M. Claret



1.º) Brotas: Maria do Carmo Guerreiro e Castro. — 2.º) Bello Horizonte: Maria Helena Faria.
 3.º) Bello Horizonte: D. Maria Faria Bernardes. — 4.º) Valença: Felipe Tabet.

A reabilitação do Cardeal INNITZER

TRISTÃO DE ATHAYDE

“Quando ha mezes atraz, o punho brutal de Hitler pousou sobre a Austria e por esta foi recebido como um brado libertador, foi immenso no mundo o clamor que se levantou contra o Cardeal Innitzer, porque este pareceu capitular diante do novo Bismarck. Em contraste com a attitude corajosa e firme do episcopado allemão, que ha mezes vem resistindo, de modo verdadeiramente dramatico, á insidiosa infiltração ou á perseguição brutal do neo-paganismo germanico, parecia a attitude do episcopado austriaco lamentavelmente fraca e condescendente. Mesmo do Vaticano chegaram advertencias e o Cardeal de Vienna teve que explicar sua attitude como lhe parecendo indispensavel para salvar a Austria Catholica, corrigindo, aliás, certas omissões que a imprensa nazista, propositadamente, praticara para comprometter o gesto da Igreja Austriaca na aventura do conquistador.

Passam-se os mezes. Multiplicam-se as tentativas de absorpção da Igreja pelo novo poder civil totalitario. A politica do Reich na Austria não se modifica, a despeito da grande maioria catholica. Cresce a audacia dos régulos nazistas. Tolhem-se as actividades da imprensa religiosa. Fecham-se as sedes da Acção Catholica. Proíbem-se as organizações da juventude confessional, torna-se facultativo o ensino religioso, até então obrigatorio. Chega-se ao cumulo de estimular heresias e de fornecer elementos para um separatismo religioso. Fala-se até num novo scisma!

A voz da Igreja não podia mais silenciar. E o mesmo homem que parecera ceder á pressão do invasor, ergue, agora, sua voz como a de

Faulhaber, como a de Atanasio, outrora, e vergasta, duramente, os abusos do poder, a oppressão a que se tenta submeter a fé de um povo christão.

E a resposta foi immediata. A massa ignorana, instruida e dirigida por aquelles mesmos que lançam no seculo uma vaga de anti-christianismo tão cynica e tão cruel como a que se revelara nos momentos mais barbaros do comunismo militante, a massa se lança contra a mansão do Prelado, assassinando-lhe os assistentes e depredando-lhe as obras de arte, como sempre o fazem as multidões desgovernadas ou fanaticas. E' mais um episodio sangrento da luta multi-secular da Igreja contra o espirito do seculo. Perseguido, Innitzer volta a ser um verdadeiro principe da Igreja. Se amanhã fôr assassinado, subirá mais ainda, e a sua capa de purpura será tinta da verdadeira cor que ella symbolisa — o Sangue Redemptor da humanidade.

Nazismo e communismo se encontram no mesmo odio ao Christianismo. Em face delles vivem os christãos ante o despotismo cesarista — a vida precaria e perigosa dos que só teem por si a fragilima mas invencivel herança do Cordeiro de Deus. Basta-nos a Providencia para ser dignos e capazes de affrontar, com destemor, a ira perenne dos neroneanos que, mais uma vez, com o Cardeal de Vienna, com o bispo de Rottenburg, com os Christeros do Mexico, ou os perseguidos da Russia ou da Hespanha, mostram ao mundo a face terrivel do odio e da destruição”.

(Da “A Noticia”, do Rio).

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

O CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA instituiu uma festa annual com o nome de "Festa Jubilar do Mestre Paulista", destinada a comemorar a formatura dos professores que sahiram das nossas Escolas Normaes ha trinta annos atraz.

Já estão sendo enviadas as circulares aos professores da turma de 1908, de todas as escolas normaes do Estado, convidando-os a se inscreverem e a tomar parte activa na organização do programma dos festejos.

★

FOI CONCEDIDA INSPECÇÃO PERMANENTE ao Gymnasio Purissimo Coração de Maria, com séde em Rio Claro, São Paulo, e ao Gymnasio Diocesano de Lins, no mesmo Estado.

★

O SERVIÇO DE IMPRENSA DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, do consulado do Brasil em Londres, recebeu dois numeros da "The Shell Magazine", lá editada, nos quaes foram estampados dois artigos sobre o Brasil: "The Rio de Janeiro" e "Brazilian Coffee". O primeiro, que figura no numero de Setembro, fala do Rio affirmando-o como centro de turismo mundial e publica varias das nossas mais lindas vistas, havendo, na capa deste numero uma reprodução photographica da Gruta da Imprensa e da Pedra da Gávea. No numero de Outubro, que é o que trata do café, vem a historia da rubiaceae no Brasil, sua producção, movimentação, tudo acompanhado de exacta reprodução photographica.

★

COM A VERBA DE 500 CONTOS foi criada por decreto membro do Capitulo Superior

do Instituto Agronomico de Campinas uma estação experimental para o estudo da acclimação, cultivo e multiplicação da planta de quina, attendendo-se a necessidades de apparellhar o Estado para o combate ao impaludismo.

★

O TERCEIRO DIAMANTE entre os maiores brilhantes do mundo, denominado "Presidente Vargas", cujo valor é de 750 mil florins hollandezes, foi transportado, sob vigilancia especial, de Amsterdam a Paris, onde será lapidado e immediatamente posto á venda.

EXTERIOR

GRANDE NUMERO DE CATHOLICOS SUL-AMERICANOS compareceu á basilica de São Pedro, afim de assistir á beatificação da veneravel madre Maria Domenica Mazzarello, cofundadora e primeira superiora do Instituto das Irmans de Maria Auxiliadora.

A maior representação sul-americana foi a de fiéis da Argentina, sobretudo da diocese de São Luiz, cujos peregrinos vieram sob a chefia do respectivo bispo, monsenhor Dionisio Tibeletti. Compareceu tambem um grupo de irmans salesianas, dirigidas pelo reverendo Nicola Grenon, da cathedral de Rosario de Santa Fé. Entre as personalidades argentinas que assistiram ás cerimoniaes, figuravam o sr. Manuel Malbran, recentemente acreditado embaixador da Argentina junto ao Quirinal, o conselheiro de embaixada, sr. Oscar O. Netto, varios funcionarios da embaixada, o encarregado de Negocios da Argentina junto á Santa Sé, sr. Eduardo Vivor, madre Luiza Vanchetti, superiora da Ordem das Irmans de Maria Auxiliadora, e o padre Giorgi Serier, da Ordem Salesiana, ultima-

mente reeleito por seis annos.

A cerimonia foi a ultima das tres beatificações deste mez, sendo as duas primeiras das veneraveis Maria Rossello e Francisca Cabrini.

★

O CONSELHO MUNICIPAL DE BUDAPEST, tem resolvido que todas as associações que se occupam do espiritismo, sejam dissolvidas.

Esta ordem foi dada porque nos ultimos tempos muitas pessoas credulas eram enganadas pelo "medium" e outras levadas ao desespero pelas "ameaças de outro mundo"!

★

POR UMA CARTA CIRCULAR lida de todos os pulpitos catholicos, o Cardeal Innitzer falou ás congregações, desmentindo o que chamou de rumores sobre a possibilidade de uma divisão séria na Igreja. Sua Eminencia desmentiu categoricamente os rumores de que os paes catholicos seriam obrigados ao pagamento de 50 "pfennings" para cada lição religiosa ministrada aos filhos. Outra noticia que corria, e que o Cardeal chamou de maliciosa, referia-se aos pesados impostos que seriam applicados aos que não se desligassem da Igreja.

★

CONTINUAM AS HOSTILIDADES NAZISTAS contra a Igreja Catholica. Na Cathedral de Santo Estevão deixaram de ser celebrados hoje varios officios religiosos. A procissão marcada para hoje foi suspensa. Nas reuniões do Partido Nazista está sendo feita intensa propaganda para que os seus membros suspendam as suas relações com a Igreja.

O decreto prohibindo aos funcionarios continuarem a ser socios das Irmandades, causou enorme consternação entre os catholicos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (70)

Na escola do Sofrimento

— E' verdade...

— Deduzi de tudo isso que Valentim conquistou-lhe o coração.

— Pobre irmãsinha! Como fui egoísta! Deixei-a soffrer sosinha! Foi-me tão dedicada... Tendo sido tão infeliz em seu primeiro amor, com certeza procurará occultar seus sentimentos.

— Mas agora si é que ama Valentim, soube escolher.

— Vou procural-a.

— Não, Adelaide; fiquemos por enquanto em observação.

Julgo que pelo mesmo motivo Valentim não acceitou nosso convite.

— Achas que elle a ama e foge desse amor?

— Sim; Valentim não tem consciencia alguma de seus meritos; é por demais modesto. Com certeza não se acha digno della e talvez pense que não tem direito a aspirar sua mão, por não descender de familia nobre.

— Os titulos foram completamente abolidos em França. Além disso, tudo o que possuíamos foi confiscado.

— Elle, porém, nunca se prevalecerá dessas circumstancias para fazer um bom casamento.

— A melhor nobreza elle a possui, que é a nobreza de sentimentos.

Irma foi se approximando; calaram-se os dois.

A donzella estava um tanto pallida e abatida. Aquelle ar melancolico havia desaparecido. Todavia, quem a conhecesse na intimidade, perceberia que a sua jovialidade era forçada.

Passados alguns dias, Adelaide resolveu abordar o assumpto.

— Irma, perdeste a confiança em mim?

— Não, absolutamente. E porque deixaria de confiar em ti?

— Já não me revelas teus segredos.

— E quem te disse que eu tenho algum segredo? Enganas-te, querida.

— Então eu não leio em teus olhos? Não vejo os teus momentos de tristeza, o teu ar distraído, pensativo? Porque procuras a solidão? Porque evitas a minha companhia, que até aqui te era tão agradável?

— Antes necessitavas de meus cuidados, querida Adelaide; agora já não precisas.

— Não, Irma; a tua companhia é sempre agradável para mim; não a dispensarei jamais.

— Obrigada, Adelaide.

— Fala, querida irmãsinha, abre comigo o teu coração.

— Mas, si nada tenho de occulto, como posso te revelar? Tu queres ver demais.

— Bem, si não queres dizer, eu mesma vou descobri-lo.

— Pois então dize.

— Amas a Valentim, Irma.

A donzella, vendo descoberto o segredo que com tanto cuidado procurava occultar, começou a chorar de vergonha, como si lhe tivessem apontado um crime por ella commettido.

Adelaide attraheu-a para junto de si, abraçando-a e beijando-a.

— Irma, porque choras? E' um crime amar Valentim?

— Sinto-me humilhada, confusa. Depois do que se passou, eu nunca mais deveria consentir que o amor penetrasse em meu coração.

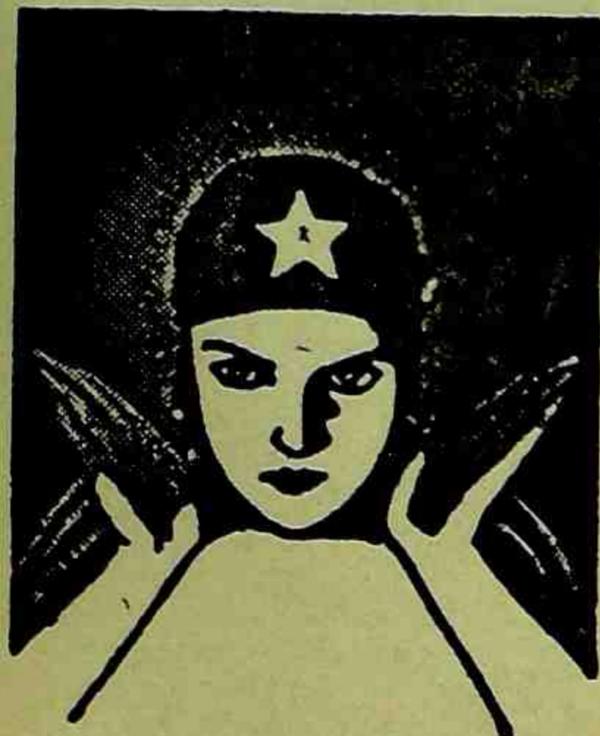
— Que tolice, minha queridinha. Não ha motivo algum para te sentires envergonhada.

— Tenho feito esforços sobrehumanos, para sopitar esse amor e, si não o descobrisses, os meus labios jamais se abriam para confessal-o a quem quer que fosse.

— Não é preciso que o suffoques, porque esse amor não te avilta, querida irmã. Valentim só poderá elevar a esposa que lhe couber em partilha.

Viste como Roberto se transformou em sua companhia? Onde estão seus accessos de cólera, seu orgulho desmedido, sua vaidade ridicula, suas ideias de vingança? Voltou-lhe a fé robusta e esclarecida. Nosso Senhor m'o tirou, para m'o restituir completamente transformado.

(Continúa)



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado. Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi-cacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e apparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

o Gymnasio São José em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.

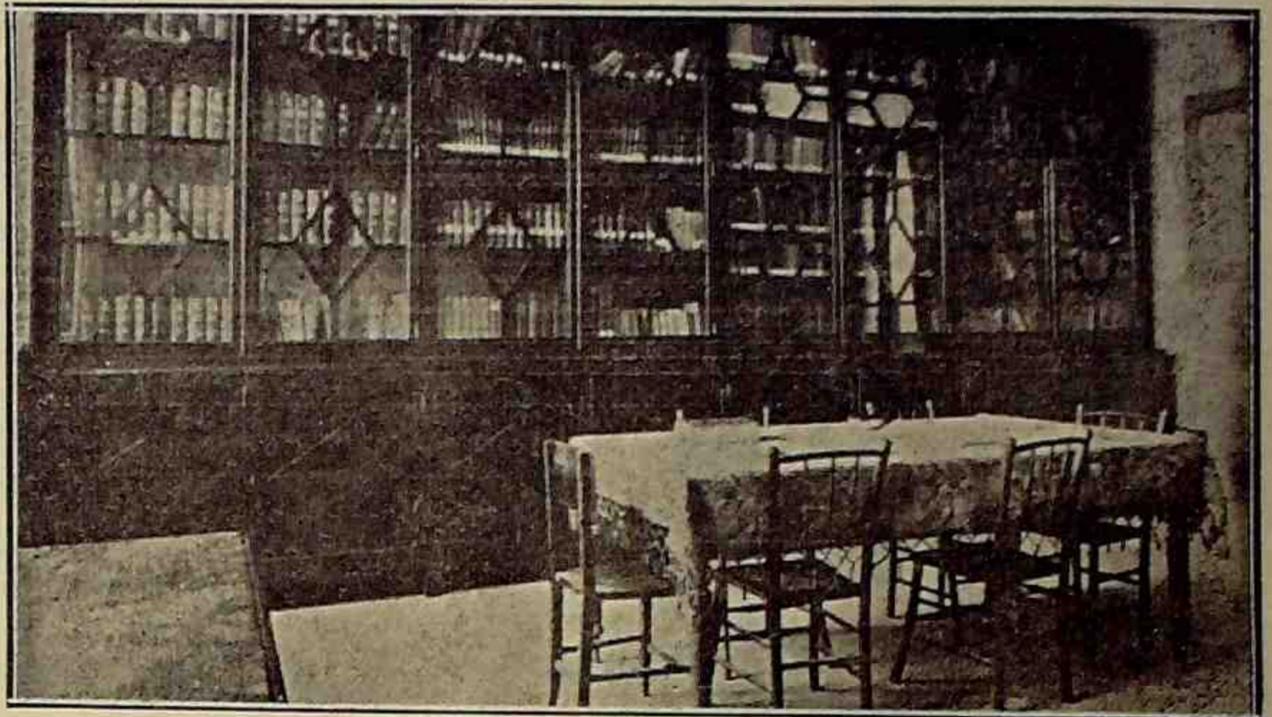
★

Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria.

★

**CURSO PRIMARIO
E SECUNDARIO**

Com inspecção federal permanente.



Bibliotheca do Gymnasio São José de Batataes

*A sua alegria
tem rarão de ser!*

Tudo lhe sorri! E afinal o sorriso de todas as cousas é apenas o reflexo de uma saúde maravilhosa.

A CAMOMILINA, que vem usando desde os tres mezes, lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e as febres, permitindo-lhe ao mesmo tempo, pela ossificação perfeita do organismo, um trabalho suave de dentição.

PARA DENTIÇÃO PERFEITA

CAMOMILINA



PRESEPIO

DE TERRA COTTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

★

— Peça lista de preços —

S. PAULO

Tintas para escrever

As melhores e mais baratas, para estabelecimentos de ensino e commercio em geral, são as famosas

TINTAS "TUCANO"

PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

Tinta escolar Azul extra, por litro	2\$000
Tinta escolar Preta extra, por litro	2\$000
Tinta official para documentos, Azul e Preta, por litro	3\$000
Tinta encarnada, por litro	2\$500
Tinta especial para canetas automaticas, por litro	3\$500

Porte: até 10 latas 1\$000 — e para mais \$100 por lata

Pedidos por carta a **HEINS & ARAUJO**

Rua 24 de Maio, 103 — C. Postal A — CURITYBA (Paraná)